

# Programação cultural da Presidência da União Europeia começa em Lisboa com Amália

**P** [publico.pt/2020/12/15/culturaipsilon/noticia/programacao-cultural-presidencia-uniao-europeia-comeca-lisboa-amalia-1943079](https://publico.pt/2020/12/15/culturaipsilon/noticia/programacao-cultural-presidencia-uniao-europeia-comeca-lisboa-amalia-1943079)

Lusa

Além do concerto inaugural, com fado e orquestra, a capital portuguesa irá também acolher a exposição *Europa, Oxalá*. Ao longo de 2021, grande parte da programação vai ter lugar em Bruxelas.

A programação cultural da Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE), apresentada esta terça-feira, inicia-se em Lisboa, com um concerto inaugural que junta fado e orquestra, no âmbito do centenário de Amália Rodrigues, mas irá decorrer sobretudo em Bruxelas.

A programação, que inclui cerca de 75 acções em 44 países de todo o mundo, está a ser apresentada esta tarde no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, numa cerimónia que conta com a presença da ministra da Cultura, Graça Fonseca, e da secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Ana Paula Zacarias.

Além do concerto inaugural, com curadoria do Organismo de Produção Artística (Opart, que gere o Teatro Nacional de S. Carlos, a Companhia Nacional de Bailado e a Orquestra Sinfónica Portuguesa) e do Museu do Fado, e que terá transmissão na RTP, Lisboa irá também acolher a exposição *Europa, Oxalá*, realizada no âmbito do projecto *Memoirs - Filhos do Império e Pós-Memórias Europeias*, financiado pelo Conselho Europeu de Investigação. Além da Fundação Calouste Gulbenkian, também o Africa Museum, em Bruxelas, e o Museu das Civilizações Europeias e Mediterrânicas (Mucem), em Marselha, França, irão acolher a mostra.

Ao longo de 2021, estarão patentes em Bruxelas duas exposições, uma dedicada às Artes Visuais e outra à Arte Contemporânea, e duas instalações artísticas, de artistas portugueses. *Tudo o que eu quero - Artistas portuguesas de 1900-2020*, com curadoria de Helena Freitas e Bruno Marchand, irá mostrar o trabalho de 41 artistas entre 26 de Fevereiro e 23 de Maio no Bozar, centro de artes na capital belga.

A mostra, que junta obras de artistas como Maria Helena Vieira da Silva, Lourdes Castro, Paula Rego, Ana Vieira, Maria Lamas, Graça Morais, Salette Tavares, Helena Almeida, Joana Vasconcelos, Maria José Oliveira e Leonor Antunes, entre várias outras, poderá ser visitada à distância, através da aplicação online Google Arts.

A selecção será feita a partir de colecções públicas, mas também de colecções particulares e de acervos das artistas, compreendendo obras em suportes distintos como a pintura, a escultura, o desenho, o objecto, o livro, a instalação, o filme, o vídeo e o áudio.

No Parlamento Europeu estarão expostas obras da Colecção de Arte Contemporânea do Estado e da colecção de arte contemporânea do Parlamento Europeu, no âmbito da mostra *A Liberdade e a Europa: uma construção de todos*, com curadoria de David Santos.

O edifício Justus Lipsus acolherá a instalação de arte contemporânea e urbana *Commotion*, com curadoria de Alexandre Farto (Vhils), e que conta com a participação de 20 artistas. Ainda no campo da arte urbana e contemporânea, o Edifício Europa irá acolher a obra *Caravela Portuguesa*, de Bordalo II, que cria figuras com recurso a lixo e desperdícios.

Bruxelas será ainda palco da apresentação do espectáculo *By Heart*, criado e interpretado pelo director artístico do Teatro Nacional D. Maria II, Tiago Rodrigues, e que se estreou em 2013, em Lisboa. Desde então, *By Heart* foi apresentado cerca de 250 vezes em 20 países, em todo o mundo. Neste espectáculo, Tiago Rodrigues acompanha o processo de memórias e associações que se estabelecem, enquanto ajuda 10 pessoas a decorar ("by heart") um soneto de Shakespeare.

A Cinemateca Royale, também em Bruxelas, irá acolher um ciclo, com 20 sessões, dedicado a cineastas portugueses emergentes, organizado em parceria com a Cinemateca Portuguesa.

A programação cultural da PPUE inclui também, entre outros, concertos do maestro Rui Massena, em Roma, em Janeiro, e da dupla Lina e Raül Refree, em Barcelona, em Maio, e a exposição *Mundos da Lusofonia - Duo Borderlovers*, que será inaugurada no Luxemburgo, em Maio.

A Temporada Cruzada França-Portugal, que deveria ter lugar em simultâneo nos dois países de Julho de 2021 a Fevereiro de 2022, ligando o final da presidência portuguesa à presidência francesa da União Europeia, e que contaria com uma programação comum pluridisciplinar, não só cultural mas de intercâmbio também nas áreas da investigação científica, turismo e educação, foi adiada para 2022.

A Presidência Portuguesa da União Europeia começa no dia 1 de Janeiro.

*Actualização: foram retiradas as referências ao ministro dos Negócios Estrangeiros, que não esteve presente na sessão, e à artista Ana Jotta, que não consta da exposição, ao contrário do inicialmente previsto.*